

NOITES DA SPEMD



LISBOA . PORTO . COIMBRA



André Mariz
Almeida

A gestão clínica da Disfunção Temporomandibular: Do diagnóstico ao tratamento

5 de junho de 2018

Noites da SPEMD
2018

Curriculum Vitae

- Mestre em Medicina Dentária, pelo ISCSEM
- Licenciatura em Medicina Dentária, pelo ISCSEM
- Doutorando da Universidade de Granada
- Assistente da licenciatura de Medicina Dentária, na disciplina de Reabilitação Oral I e II e do mestrado integrado na disciplina de Dor Orofacial e ATM I, desde 2004
- Autor e Coautor de diversos artigos científicos/trabalhos publicados em revistas/congressos nacionais e internacionais
- Prática clínica exclusiva em Dor Orofacial e DTM / Reabilitação Oral / Sono
- Cofundador da Sociedade Portuguesa de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (SPDOF)
- Figura do Ano da Revista Saúde Oral Área Oclusão 2016

Resumo

Nos nossos dias é inegável percebermos que lidamos diariamente com disfunção temporomandibular como tal é essencial integrarmos a evidência científica mais atual com a nossa prática clínica começando logo pelo diagnóstico e acabando no tratamento.

O que pretendo é partilhar com todos, a minha experiência enquanto clínico e enquanto docente na área da Disfunção Temporomandibular para que nenhuma situação vos passe despercebida e que fiquem com armas para conseguirem gerir as dúvidas que normalmente mais vos assolam neste campo.



Media Partners: SAÚDE ORAL • MaxILLARIS

Patrocínios: Pierre Fabre ORAL CARE

Bial

Parceiros Institucionais:

